



MEMORIAL DESCRITIVO

Este memorial descritivo tem por objetivo estabelecer as características e condições dos materiais a serem aplicados, além dos serviços a executar nas obras de Conclusão e Ampliação do Pavilhão da Linha Saltinho, localizado no interior do município de Romelândia, com área de 2.000,00 m².

As intervenções referidas neste memorial e respectivo projeto são relacionadas à construção de banheiros, cozinha, sala de carnes, copa e churrasqueira, com 124,24 m² de área construída.

Todos os serviços devem ser realizados de acordo com as Normas da ABNT, legislações em vigor e em concordância com as orientações dos fabricantes dos respectivos materiais.

A definição de cores para revestimentos, como por exemplo, de cerâmicas e pinturas, ficará a cargo da Administração Municipal.

1 SERVIÇOS INICIAIS

Deve ser instalada placa de obra em chapa de aço galvanizado, com dimensões de 3,00x1,00m. A placa de obra deverá ser executada de acordo com o padrão estabelecido pelo órgão financiador, ou modelo definido pelo setor de engenharia em caso de recurso próprio do município.

Será realizada locação de obra com utilização de gabarito com tábuas corridas, pontaleadas a cada 2,00 m.

A regularização do terreno para a execução da obra será realizada pela administração municipal.

2 ESTRUTURA

A estrutura da edificação será composta por concreto armado, com fôrmas de madeira e concreto Fck 25 Mpa, com aço CA 50 e CA 60.

Todas as estruturas devem atender as normas da ABNT, em especial a NBR 6118.

Deve ser observado o recobrimento necessário conforme indicado em projeto.



3 IMPERMEABILIZAÇÃO

As vigas baldrames serão impermeabilizadas com emulsão asfáltica nas faces laterais em 15cm e na face superior, com demãos conforme orientações do fabricante.

A laje da churrasqueira será impermeabilizada com manta asfáltica.

4 ALVENARIA

A alvenaria será composta por tijolos cerâmicos, furados na horizontal, de 9x14x19cm, assentados à cutelo.

Os tijolos utilizados serão de 1ª qualidade fabricados de acordo com as normas técnicas vigentes, com as faces planas, arestas vivas e dimensões uniformes, isentos de trincas e demais defeitos visíveis e com textura homogênea. Deverão obedecer às posições e dimensões das paredes constantes no projeto arquitetônico. Os tijolos serão assentados com argamassa de cimento, cal e areia média no traço 1:2:6, com juntas de 10mm, inclusive as juntas verticais deverão ser preenchidas, as fiadas deverão ser travadas, alinhadas e aprumadas.

Deverão ser executas vergas e contra-vergas com concreto moldado in loco, transpassando além do vão no mínimo 20 cm.

5 COBERTURA

A cobertura será composta por estrutura de madeira, constituída de tesouras espaçadas a cada 1,00 m e ripas distanciadas conforme orientações do fabricante das telhas.

O telhamento será efetuado com telhas de fibrocimento 6mm de espessura. A inclinação será de cerca de 20%, acompanhando o telhado existente. Deve ser realizado transpasse de no mínimo de 30 cm com o telhado existente.

Todos os ambientes receberão forro em PVC liso, com roda-forro e estrutura de sustentação. O forro deve ser executado de modo que o encaixe fique perfeito, sem deixar espaços entre as peças.

Será executado beiral em forro PVC com espelhos de madeira.



6 REVESTIMENTOS

As paredes externas receberão revestimento argamassado, com chapisco, e emboço. Nas paredes internas será instalado revestimento cerâmico sobre o emboço, até o teto. As áreas de circulações, copa, varanda e churrasqueira não receberão revestimento cerâmico. A churrasqueira será apenas chapiscada.

A argamassa de chapisco será composta por cimento e areia, no traço 1:3, já emboço em argamassa com traço 1:2:6 (cimento:cal:areia), que deverá ser aplicada com camada de espessura uniforme, com 20 mm, fortemente comprimida, sarrafeada e desempenada para recebimento de pintura, enquanto que o emboço das paredes com revestimento cerâmico será apenas sarrafeado, proporcionando maior atrito com a argamassa colante.

Toda área azulejada deverá ser rejuntada com argamassa pré-fabricada, própria para este serviço, com espessura de junta conforme orientações do fabricante do revestimento cerâmico.

7 PAVIMENTAÇÃO

Para a execução da pavimentação, inicialmente deve ser executado um lastro de brita 01 com 5 cm de espessura. Na sequência deve ser realizado o devido nivelamento, taqueamento e disposição de malha de aço. A concretagem do piso deve ocorrer com a utilização de concreto 20 MPa, com espessura de 7cm. Posteriormente, será executado o contrapiso para regularização da base.

Será executado revestimento cerâmico de 1ª qualidade, com PI5, em todos os ambientes, exceto na copa, varanda e churrasqueira. Deverá ser instalado com argamassa apropriada sobre camada de base. A largura das juntas deverá seguir as recomendações do fabricante do piso utilizado. As juntas serão preenchidas com rejunte.

As circulações receberão rodapé com altura de 7 cm, executado com o mesmo revestimento do piso.

O piso da copa, varanda e churrasqueira será desempenado/polido, sem revestimento cerâmico.



8 ESQUADRIAS

As janelas dos banheiros serão do tipo maxim-ar em alumínio anodizado natural nas dimensões indicadas no projeto arquitetônico, sendo que as alavancas deverão ficar em altura conveniente ao alcance das pessoas e afastadas das paredes o suficiente para ampla liberdade de movimentos.

Na copa será instalada janela de correr de alumínio, além de janela/balcão de atendimento metálica. As portas de acesso externo à copa também serão metálicas. A janela/balcão da cozinha será metálica.

Todas as janelas devem ser instaladas com vidro miniboreal, espessura de 8mm. Em todas as janelas deve ser instalado peitoril em granito.

As demais portas serão de giro, em alumínio, tipo veneziana, com dimensões conforme projeto. Atenção para a dimensão das portas, os vãos considerados em projeto deverão ser condizentes com a largura da folha da porta, principalmente para a porta do sanitário acessível.

A porta para o sanitário adaptado deverá seguir conforme o indicado na NBR 9050. As portas, quando abertas, devem ter um vão livre, de no mínimo 0,80 m de largura e 2,10 m de altura. A porta deve ter condições de ser aberta com um único movimento, e sua maçaneta deve ser do tipo alavanca, instalada a uma altura entre 0,80 m e 1,10 m.

A porta do sanitário acessível terá, no lado oposto ao lado da abertura da porta, um puxador horizontal, associado à maçaneta. Deve estar localizado a uma distância de 0,10 m do eixo da porta (dobradiça) e possuir comprimento mínimo de 0,40 m, com diâmetro variando de 35 mm a 25 mm, instalado a 0,90 m do piso.

9 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

As instalações hidrossanitárias dos banheiros e copa são compostas por rede sanitária com respectivo sistema de tratamento de esgoto, e rede de abastecimento de água fria, incluindo reservatório.

O vaso sanitário, torneira e o lavatório do sanitário acessível, deverão atender a NBR 9050 e especificações de projeto.



As torneiras dos banheiros devem ser de metal cromado. As peças terminais para a ligação hidráulica dos aparelhos, tês ou joelhos deverão ser de PVC azul com bucha de latão. Os lavatórios e caixas de descarga acopladas aos vasos sanitários deverão ser ligados aos respectivos ramais de espera com engates flexíveis.

Será instalado um sistema de tratamento de esgoto, composto por tanque séptico, filtro anaeróbio e sumidouro, com dimensões conforme projeto.

Será instalado um reservatório de água fria de 1.000 litros. Deve ser efetuada a ligação da rede existente até o reservatório.

As instalações hidrossanitárias devem seguir as definições das normas técnicas aplicáveis e especificações de projeto.

10 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

A instalação elétrica da edificação será composta por padrão de entrada de energia bifásico, pontos de tomadas, interruptores e luminárias.

A instalação será dividida em circuitos com respectivos disjuntores.

As instalações elétricas devem estar de acordo com o projeto e seguir as definições da NBR 5410 e normativas da concessionária.

11 PINTURA

As paredes da edificação terão acabamento com fundo selador e pintura acrílica semi-brilho, com duas demãos.

As esquadrias de ferro e os espelhos do beiral receberão pintura com tinta esmalte sintética, com duas demãos.

12 SERVIÇOS COMPLEMENTARES

Devem ser instaladas barras de apoio nos sanitários acessíveis, conforme detalhamento de projeto.

Devem ser instaladas placas de identificação nos banheiros.

Serão instaladas barras de suporte para os espetos na churrasqueira, com respectivos postes/apoios.



Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

Será instalado guarda-corpo na borda do piso existente, conforme especificações.

Ao término das atividades deve ser efetuada a limpeza final da obra.

OBSERVAÇÕES GERAIS

Todos os materiais utilizados na obra deverão ser de primeira qualidade;

A obra deve ser entregue rigorosamente limpa e pronta para o uso, não se admitindo respingos de tintas, restos de argamassas ou outros materiais em qualquer das partes;

Todos os entulhos e restos de materiais gerados na obra, devem ser retirados da obra e destinados corretamente pela empresa contratada;

Qualquer alteração do projeto deve possuir prévia autorização do responsável. A empresa executora deverá avisar previamente a Administração Municipal e o responsável pela Fiscalização da devida necessidade de alteração, caso não for comunicado e tiver alteração na obra, os custos serão de responsabilidade da empresa executora da obra;

O profissional responsável pelo projeto e fiscalização, não é responsável pela compra de materiais e encargos sociais.

Romelândia (SC), 31 de março de 2022.

Jeferson Douglas Breitenbach
Engenheiro Civil – CREA/SC 158.677-0